



DIOCESE DE GUAXUPÉ

XVIII DOMINGO DO TEMPO COMUM
MÊS VOCACIONAL: VOCAÇÃO SACERDOTAL

2 de agosto de 2020

PREPRANDO O AMBIENTE: nosso roteiro de hoje será rezado à luz da Liturgia do XVIII Domingo do Tempo Comum – Domingo da multiplicação dos pães.

Prepare a mesa com uma toalha bonita, com flores, crucifixo, um cesto com pães, Bíblia Sagrada, aberta no Evangelho a ser proclamado (Mt 14, 13 -21).

INTRODUZINDO O MISTÉRIO DA PALAVRA QUE VAMOS REZAR: O Senhor manifesta sua compaixão para conosco e não nos deixa ir embora sem comer. Abençoa o pouco que temos e multiplica nosso alimento! Comendo com Ele, satisfeitos, assumimos sua Palavra: “Deem vocês mesmos de comer!”.

A Igreja no Brasil, neste mês nos convida à reflexão, oração e empenho pelas vocações a partir do tema “Amados e chamados por Deus” e o lema: “És precioso aos meus olhos. Eu te amo” (Is 43,1-5). Hoje, celebramos a vocação ao ministério ordenado dos bispos, padres e diáconos que foram chamados por Deus para continuarem Sua presença amorosa no meio de seu povo. Rezemos por eles e para que o Senhor sempre suscite vocações que se dediquem com alegria e compromisso à Sua Messe.

CANTO DE ABERTURA: **Dá-me um pouco deste pão**

<https://www.youtube.com/watch?v=qzQJpdjqPhE>

*Dá-me um pouco deste pão e deste vinho
Tenho fome e tenho sede até demais
Eu não sei o quanto resta de caminho
Dá-me um pouco deste pão e deste vinho
A estrada é muito longa a subida me cansou
A jornada foi pesada, a viagem me esgotou
Eu não sei por quanto tempo sou capaz de prosseguir
Venho vindo caminhando desde o tempo de menino
Eu preciso de alimento, mas precisa ser divino
Preciso de alimento, mas precisa ser divino*

2

Dirigente: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dirigente: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos ensina a partilhar. O amor do Pai, que distribui seus dons e a força do Espírito Santo, que gera comunhão, estejam sempre convosco!

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

RECONCILIAÇÃO: breve instante de silêncio. Retome sua paz interior, manifeste seu desejo de refazer a amizade com Deus, algumas vezes fragilizadas devido aos nossos pecados, erros, omissões e ambições.

Todos: Deus, nosso Pai, criastes este mundo tão bonito, perfeito, com abundância de alimentos. Tende compaixão de nós que criamos desigualdades e injustiças. Perdoai nosso egoísmo e falta de solidariedade. Ensinai-nos a partilhar sempre mais para que

nossos olhos não vejam cenas como estas. Que possamos, verdadeiramente, unidos em comunhão, chegar à glória da vida eterna. Senhor, tende piedade! Cristo, piedade de nós e do mundo inteiro.

ORAÇÃO INICIAL¹

Ó Deus, tu sustentas as criaturas do universo inteiro e as necessidades dos teus filhos e filhas não te são indiferentes. Tu que sempre sacias os famintos, abre nossos corações e nossas mãos para a partilha. Dá-nos a graça de repartir o que temos e o que somos, nosso tempo e nossa energia, para que tua compaixão se estenda a todos os seres do universo e a tua bondade permaneça em nossa terra de geração em geração. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

ACOLHENDO A PALAVRA DO EVANGELHO: A Palavra de Deus é luz!

<https://www.youtube.com/watch?v=12YfQobHs1M>

3

**A PALAVRA DE DEUS É LUZ QUE NOS GUIA NA ESCURIDÃO,
É FERMENTO DE PAZ, DE JUSTIÇA E PERDÃO.**

Que a tua palavra, Senhor, renove o nosso coração,
Fortifique a nossa esperança e nos faça viver como irmãos.

LEITURA: Mt 14, 13 - 21.

Leia, proclame com calma e atenção. Volte a olhar o texto, busque o trecho, ou palavras de Jesus, que mais lhe chamaram à atenção. O que Jesus oferece à multidão faminta? Por que faz isso?

¹ Dia do Senhor – Guia para as celebrações das comunidades, pág 172.

MEDITAÇÃO: O que o texto diz para mim, hoje?

Um coração ferido capaz de curar. Jesus acabara de receber a notícia do assassinato de seu primo, João Batista, ordenado por Herodes. Sua vontade era ficar a sós, rezando e refletindo sobre aquele episódio, buscando a cura do próprio coração na intimidade com o Pai. No entanto, ao perceber o movimento da multidão, o Senhor muda os planos. Enche-se de compaixão e, em vez pensar primeiro na própria cura, passa a curar os que a ele recorrem. Esquece-se de si para acudir a dor do outro.

Da mesma forma em relação ao pão. Ensina seus discípulos a deixarem de lado o medo e o egoísmo para apostarem na força da generosidade e da partilha. Corajosamente colocados à disposição de saciar a quem estivesse faminto, cinco pães e dois peixes foram suficientes para satisfazer uma multidão.

Compaixão e partilha: duas urgências para o mundo desde sempre e especialmente nos tempos atuais. Apesar de fundamental, a descoberta da vacina não será suficiente para curar a humanidade se os corações não se converterem e não se dispuserem à partilha e à compaixão. Olhos fixos em Jesus, em suas palavras e ações (Frei Gustavo Medella, OFM).

Não adianta Jesus tentar se afastar do povo, pois este corre a Ele aonde quer que vá. Podem ser várias as razões pelas quais a multidão o procura; para o Mestre não importa o motivo. Diante da realidade dessa multidão, Jesus enche-se de compaixão, sofre a mesma dor desse povo. Se houvesse mais compaixão por parte de todos, muitos males e sofrimentos seriam resolvidos, incluindo o da fome. Ela existe não por falta de alimento, mas por falta de partilha e de compaixão. Jesus convidou a multidão a cear com seu grupo, repartindo os pães e peixes que levavam consigo. Trata-se de um gesto muito comum para os orientais. A cultura ocidental normalmente partilha a mesa com a família, parentes e amigos convidados. O “novo mundo”, anunciado pelos profetas e iniciado por Jesus, vai se concretizar quando trilharmos o duplo caminho da justiça e da denúncia e o

caminho da fraternidade e da solidariedade. Só assim superaremos a tendência maléfica do “cada um por si”.

ORAÇÃO: Nossos corações em preces.

Dirigente: Elevemos as nossas intenções ao Senhor, que na sua infinita bondade e ternura nos acolhe em seu misericordioso coração e peça-mos-Lhe vocações dizendo:

Todos: Recebei, Senhor, a nossa oração e enviai operários à vossa messe.

1. Acolhei, Senhor, a Igreja que apresenta o desejo sincero de vos servir e amar, para ser sinal da vossa presença e salvação no mundo, pedimos:

2. Acolhei, Senhor, as intenções do Papa Francisco, para este mês, onde pede por todas as pessoas que trabalham e vivem no mar, bem como suas famílias, pedimos:

3. Acolhei, Senhor, todas as vocações para o ministério ordenado: bispos, padres e diáconos e também os seminaristas, para que sejam fortalecidos e confirmados no SIM generoso que dão a Vós e à Igreja, pedimos:

4. Acolhei, Senhor, os missionários e todas as pessoas que, no contexto atual, têm sido incansáveis no anúncio de vossa Palavra e nas atitudes de solidariedade e compaixão, pedimos:

(Outros pedidos)

Dirigente: Recebei, ó Pai do Céu, as nossas preces e dai-nos cada vez mais um coração semelhante ao coração de vosso Filho que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém.

CONTEMPLAÇÃO: Que podemos fazer para que o nosso mundo seja alicerçado sobre outros valores? Como me situo face aos bens? Vejo os bens que Deus me concedeu como

"meus, muito meus e só meus", ou como dons que Deus depositou em minhas mãos para eu administrar e partilhar, mas que pertencem a todos os homens?

BÊNÇÃO: Deus nos guarde sob a sua proteção e no seu amor, hoje e sempre.

Dirigente: Que o Senhor nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém.

CANTO FINAL: Dai-lhes vós mesmos de comer

<https://www.youtube.com/watch?v=7yR1nEdnkUI>

*Tanta gente vai andando na procura de uma luz
Caminhando na esperança se aproxima de Jesus
No deserto sente fome e o Senhor tem compaixão
Comunica sua Palavra: vai abrindo o coração.*

***Dai-lhes vós mesmos de comer,
Que o milagre vai acontecer.
Dai-lhes vós mesmos de comer,
Que o milagre vai acontecer.***

*Quando o pão é partilhado, passa a ter gosto de amor
Quando for acumulado gera morte traz a dor
Quando o pouco que nós temos se transforma em oblação
O milagre da partilha serve a mesa dos irmãos.*

*No altar da Eucaristia o Senhor vem ensinar
Que o amor é verdadeiro quando a vida se doar*

*Peregrinos, caminheiros, vamos juntos como irmãos
Na esperança repartindo a Palavra e o mesmo pão.*

*Deus nos fez à sua imagem, por amor acreditou
Deu-nos vida e liberdade, tantos dons nos confiou
Responsáveis pelo mundo para a vida promover
Desafios que nos chegam vamos juntos resolver.*